

UM ESTUDO DA CONSTRUÇÃO RELACIONAL NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Bruna Gois Pavão Ferreira (UFRJ)

brunagpavao@hotmail.com

Esta comunicação tem por objetivo expor alguns aspectos da pesquisa que vem sendo empreendida no âmbito da gramática de construções baseada no uso (BYBEE, 2010, 2013; CROFT, 2001; GOLDBERG, 1995, 2013) sobre a construção relacional no português brasileiro, formada por um sujeito (animado ou não animado), um verbo relacional (também conhecido como verbo de ligação) e um predicativo sob as formas de sintagma nominal (SN) ou sintagma adjetivo (SAdj). A abordagem construcional foi escolhida para nortear esta pesquisa, por apresentar um modelo de gramática como rede de construções, considerando a construção gramatical como unidade básica da língua, constituindo um pareamento de forma e significado. Para tanto, recorreu-se ao *corpus* brasileiro AC/DC da Linguatca em busca de dados, para identificar os padrões de uso e uma rede construcional com base na frequência e nas relações de forma e/ou significado por semelhanças de família existentes entre tais construções, buscando-se analisar: (i) a configuração morfosintática da construção relacional; (ii) suas instâncias de uso; (iii) seus níveis esquemáticos.